

dezeo ito
d é s i r c o n s t r u i r e i m a g i n a i r e

apresenta

dança instalação vídeo oficina de light painting

A Cia DEZEO ITO apresenta,

SOL SAUDADE
Direção artística Cathy Pollini e Guillaume Lauriol

29/03 a 01/04 às 19h

OFICINA
LIGHT PAINTING COM CYRILLE BRISSOT
30 e 31/03 às 15h

MOSTRA DA OFICINA 01/04 às 19h

Teatro Cacilda Becker, Rua do Catete, 338
Metrô Largo do Machado (fone 21 2265.9933)

Faixa etária livre

Programação Mambembão 2012

contato / info / inscrições oficina: dezeo_ito@me.com | www.pensamentotropical.com | www.dezeo-ito.com

REALIZAÇÃO

dezeo ito

PENSAMENTO TROPICAL
ARTE LATERAL DEBÊ AMBOS

INSTITUCIONAL

funarte

PROGrama de
Cultura

BRASIL
1964-2014

Clipping

www.pensamentotropical.com
contato@pensamentotropical.com

www.dezeo-ito.com
dezeo_ito@me.com

Teatro Cacilda Becker
Rua do Catete, 338 - Catete - RJ
Tel (21) 2265-9933

23 a 26/fev
Pólvora e poesia (BA) teatro

1º a 4/mar
Novo algo de sempre (MG) dança
Vago (MG) dança

8 a 9/mar
1A(Uma) (SC) dança

10 a 11/mar
Somático (SC) dança

15 a 18/mar
Rastros híbridos (AM) dança

22 a 23/mar
Outro lado (MG) teatro

24 a 25/mar
É só uma formalidade (MG) teatro

29 a 30/mar
Saudade (BA) dança

31/mar a 1º/abr
Sol (BA) dança

Todos os espetáculos da Mostra serão às 19h

Teatro Dulcina
Rua Alcindo Guanabara, 17 - Centro -RJ
Tel (21) 2240-4879

23 a 26/fev
Perfume para argamassa (GO) dança

1º a 4/mar
Heróis, o caminho do vento (BSB) teatro

8 a 11/mar
O fio das miçangas (PE) dança
O alfaiate de livros (PE) dança

15 a 18/mar
Dentrofora (RS) teatro

22 a 25/mar
Árvores abatidas ou para Luis Mello (FR) teatro

29/mar a 1º/abr
Anjo Negro (MT) teatro

Teatro Glaucê Rocha
Av. Rio Branco 179 - Centro - RJ
Tel (21) 2220-0259

15 a 18/mar
Isso te interessa? (PR) teatro

22 a 25/mar
Essa febre que não passa (PE) teatro

29/mar a 1º/abr
Cabaré das donzelas inocentes (BSB) teatro

O Ministério da Cultura e a Fundação Nacional de Artes - Funarte convidam para o espetáculo de abertura e para a programação da

Mostra Nacional Funarte de Dança e Teatro

Mambembão 2012



funarte
BRASIL

**ABERTURA OFICIAL DA MOSTRA DIA 23 DE FEVEREIRO
QUINTA-FEIRA 19h TEATRO DULCINA**

Cultura Ministério da Cultura

FUNARTE BRASIL

[página inicial](#)
[a funarte](#)
[agenda cultural](#)
[cedoc](#)
[ccpf](#)
[centro técnico](#)
[edições](#)
[identidade visual](#)



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

funarte PORTAL DAS ARTES

buscar

[artes integradas](#)
[artes visuais](#)
[circo](#)
[dança](#)
[literatura](#)
[música](#)
[teatro](#)
[editais](#)



Dança

Oficinas de dança ensinam a 'desenhar no espaço'

Trabalho de Cathy Pollini e Guillaume Lauruol (França) integra projeto, que encerra programação de dança da Mostra

<
1
2
3
4
5
>

Artes Visuais

Prêmio Projéteis Funarte de Artes Visuais RJ

Relação de selecionados publicada

Música

Ademilde Fonseca

Relembre a homenagem à 'Rainha do Choninho' no programa 'Estúdio F'

Veículo: Site Terra

Data: 23/03/12 Link: <http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,OI5681154-EI11348,00.html>

Companhia Dezeo Ito: de Itacaré para o mundo



Guillaume Lauruol e Catherine Pollini (Foto: Divulgação)

A convite da curadora Regina Levy, a Companhia Dezeo Ito, sediada em Itacaré na Bahia, apresenta um intenso trabalho de pesquisa interligando a dança, artes visuais e som eletroacústico no Teatro Cacilda Becker do Rio de Janeiro dentro do Projeto Mambembão: *"Na curadoria da Mostra Funarte de Dança Nacional/Mambembão 2012, tive a chance de considerar a imensa diversidade de criações de espetáculos no cenário nacional, e procurei conciliar interesses: de um lado, dança, performance, movimento, de outro, novas propostas de exibição sonora, iluminação, espaço, vídeo etc... e, para completar, acrescentei um estrangeiro que já se incorporou ao cenário (baiano) nacional"*, diz Regina Levy.

Dois solos serão apresentados. O primeiro é SAUDADE, onde, por meio da linguagem universal da dança, a coreografia de Catherine Pollini busca traduzir o significado da palavra. SAUDADE é uma palavra que só existe na língua portuguesa. A partir de entrevistas verdadeiras e imaginárias, a intérprete dança a saudade que existe no palco por estar só em cena.

O segundo solo chama-se SOL - palavra que proporciona uma brincadeira pelo duplo sentido nas línguas portuguesas e francesas. O SOL da luz de todo dia e LE SOL em francês que significa o chão, a terra. O espetáculo é interpretado por Guillaume Lauruol, francês de nascimento, criado na África e que adotou o Brasil como morada. Neste solo, ele dança para sentir a terra escolhida debaixo dos pés, para imaginar a terra dos deslocamentos e desenhar um novo percurso através de uma partitura sonora com técnicas de vídeo.

Como parte do projeto de ocupação do Cacilda Becker será ministrada uma *Oficina de light painting* que irá pesquisar a relação entre dança e as novas mídias. Os participantes irão experimentar o movimento com o *software de light painting*. Este *software* foi desenvolvido por Cyrille Brissot, parceiro da Cia, que permite desenhar no espaço com uma luz. Os trabalhos desenvolvidos na oficina serão apresentados no dia 1/04 das 15 h às 18h. As oficinas acontecem 30/03, 31/03 e 1/04 das 15h às 17h, e estão abertas a dançarinos, atores, performers e artistas visuais.

Serviço Companhia Dezeo Ito no Teatro Cacilda Becker e Projeto Mambembão

Direção Artística da Cia Dezeo Ito: Guillaume Lauruol e Cathy Pollini

Quando? de 29 de março a 1º de abril

Onde? Teatro Cacilda Becker Rua do Catete, 338 Rio de Janeiro

Informações: (21) 2265-9933

Ingressos: R\$5 e R\$ 2,50 (meia)

Censura livre

Capacidade 100 pessoas

Deolinda Vilhena é jornalista, produtora teatral, Doutora em Estudos Teatrais pela Sorbonne e professora do Departamento de Técnicas do Espetáculo da Escola de Teatro de Universidade Federal de Bahia.

Clipping: Companhia Dezeo Ito
Veículo: Portal Funarte
Data: 30/03/12
Link: <http://www.funarte.gov.br/>

HOME

sobre o evento

Mostra Nacional Funarte de Dança e Teatro – Mambembão 2012

Com a Cia. Dezeo Ito (BA)

As oficinas e instalações interligam as pesquisas dos franceses Cathy Pollini e Guillaume Lauruol, que unem dança, artes visuais e som eletroacústico.

As oficinas de "light painting" vão pesquisar a relação entre dança e novas mídias. No trabalho, o público faz um exercício experimental com o movimento, através de um software, que permite o desenho com a luz (light painting). Esta ferramenta, desenvolvida por Cyrille Brissot, parceiro da Companhia, permite desenhar no espaço tridimensional, através de um foco de luz. O resultado será apresentado no dia 1º de abril, integrado ao espetáculo "Sol".

As quatro instalações realizam interações entre fotografias, som, vídeo e softwares. Os espectadores participam. O objetivo é que eles "sintam" o universo sugerido pelos artistas. Na Instalação "O Fotomaton", o público entra e é entrevistado; "266" cria um ambiente hipnótico; já em "99 Portraits", o espectador ouve e vê uma entrevista, que se desenvolve sugerindo identidade, caráter, memórias e outros temas.

Os trabalhos integram o projeto da dupla de artistas, que inclui os espetáculos solo "Saudade" (com Cathy) e "Sol" (com Guillaume), realizados pela Companhia Dezeo Ito. Ambos são criações de Catharine Pollini.

Sediada em Itacarê na Bahia, a Cia. Dezeo Ito apresenta um trabalho de pesquisa que interliga dança, artes visuais e som eletroacústico. A Companhia foi fundada, em 2005, por Guillaume Lauruol.

Leia sobre os espetáculos da Cia. Dezeo Ito, na Mostra Mambembão, clicando abaixo

[29 e 30/03 – "Saudade"](#)

[31/03 e 1º de abril – "Sol"](#)

Acesse a programação completa da Mostra Nacional Funarte de Dança e Teatro - Mambembão 2012 [aqui](#)

Informações ao público:

<http://www.dezeo-ito.com>

dezeo_ito@me.com

(21) 2265-9933

Clipping: Companhia Dezeo Ito

Veículo: Site idança.net

Data: 29/03/12

Link: <http://idanca.net/lang/pt-br/2012/03/29/ocupacao-companhia-dezeo-ito-no-mambembao/20151>



NOTÍCIAS \ ACONTECE

Ocupação Companhia Dezeo Ito no Mambembão

por Idança • 29/03/2012



Hoje, 29 de março, tem o início às 19h, a ocupação da Companhia Dezeo Ito no Projeto Mambembão. O grupo de Itacaré irá ocupar o Teatro Cacilda Becker durante quatro dias, com espetáculos, instalações e oficinas que interligam as pesquisas que unem a dança, artes visuais e som eletroacústico.

Serão apresentados dois solos, **Saudade**, que busca traduzir o significado da palavra **Saudade**, uma palavra que só existe na língua portuguesa. E **Sol**, interpretado por Guillaume Lauruol, francês de nascimento, criado na África e que adotou o Brasil como morada, ele dança para sentir a terra escolhida de baixo dos pés, para imaginar a terra dos deslocamentos e desenhar um novo percurso através de uma partitura sonora com técnicas de vídeo. Ambos são criações de Cathy Pollini.

Já as instalações são quatro, todas com interações entre fotografias, som, vídeo e softwares, além é claro da participação dos espectadores. Em *De fato, continuarei de rir até morrer*, propõe um corredor cheio de sugestões visuais e sonoras onde o público sente o universo sugerido; em *O Fotomaton*, o público é entrevistado; em *266*, o ambiente é hipnótico; para terminar em *99 Portraits*, o espectador ouve e vê uma entrevista, onde o enredo se desenvolve entre identidade, caráter, memórias e outras coisas.

Para quem gosta de experimentar, há também nos dias 30 e 31 de março, a oficina de light painting, que irá pesquisar a relação entre dança e novas mídias, os participantes irão experimentar o movimento com o software que permitirá o desenho com a luz. O resultado será apresentado no dia 01 de abril. Estão disponíveis vinte vagas, para realizar sua inscrição e saber mais mande um e-mail para: dezeo_ito@me.com.

#Siga o idança no [twitter](#).



Clipping:

Companhia Dezeo Ito

Veículo: Site Veja Rio

Data: 29/03/12

Link: <http://vejario.abril.com.br/agendas/agenda-quinta42.shtml>

DANÇA

COMPANHIA DEZEZO ITO SAUDADE/SOL. Atração internacional da Mostra Nacional Funarte de Dança e Teatro Mambembão 2012, esta companhia fundada na França em 2005 mantém uma sede na cidade baiana de Itacaré, onde Guillaume Lauruol e Cathy Pollini pesquisam movimentos. A dupla apresentará dois solos. Em Saudade, Cathy traduz em movimentos, durante vinte minutos, as sensações desse sentimento universal, mas resumido em uma palavra apenas em português. Já em Sol, quem entra no palco é Guillaume, para executar a coreografia que mescla o significado do sol, em português, com o sentido em francês de chão, "le sol". Apoiado por recursos de som e vídeo, o bailarino executa a peça que explora possibilidades de percursos e deslocamentos por terra. Teatro Cacilda Becker (40 lugares). Rua do Catete, 388, Catete, ☎ 2265-9933, ↕ Largo do Machado. Saudade (20min). Sol (30min). Livre. Quinta (29) e sexta (30), 19h. R\$ 5,00. Bilheteria: a partir das 14h (qui. e sex.).

Indique este evento



Compartilhar

Funarte - Portal das Artes

Oficinas unem ‘desenho com luz’ e dança, no encerramento do Mambembão Trabalho faz parte do projeto dos franceses Cathy Pollini e Guillaume Lauruol



Nesta técnica, o corpo é o pincel. Foto: Marko 93

O Teatro Funarte Cacilda Becker recebeu, nos dias 30 e 31 de março, oficinas dos franceses Cathy Pollini e Guillaume Lauruol, do Grupo Dezeo Ito, e Cyrille Brissot, parceiro do grupo. O tema foi a técnica de “light painting” (pintura com luz) e seu aproveitamento nas artes, especialmente na dança. O objetivo das oficinas é estimular a pesquisa da relação entre dança e novas mídias. O trabalho integram, juntamente com instalações e espetáculos, o conjunto de pesquisas da Companhia, que une dança, artes visuais e som eletroacústico.

As oficinas de “light painting” aplicado às artes estimularam a experimentação do relacionamento entre dança e novas mídias. Neste trabalho, 20 pessoas fizeram exercícios com o movimento, através de um programa de computador, que permite o desenho com a luz. Com a ferramenta, desenvolvida por Cyrille Brissot (França), é possível pintar no espaço tridimensional, através de

um foco de luz. A oficina da técnica, que inclui a apresentação do software, foi ministrada por Cyrille e Valecia Ribeiro, e Cathy desenvolveu exercícios práticos de aplicação da técnica na dança. Cada aluno levou, lanterna, abajur, celular ou outra fonte luminosa. Alunos da Escola Nacional de Circo da Funarte participaram das oficinas, onde fizeram diversos movimentos de acrobacia, registrados pela projeção da luz. O projeto incluiu, ainda os espetáculos “Saudade” (com Cathy) e “Sol” (com Guillaume) – apresentados na Mostra Nacional Funarte de Dança e Teatro – Mambembão 2012 – e ainda instalações. Os solos são criações de Catharine Pollini. O resultado da oficina foi apresentado no dia 1º de abril, integrado à apresentação que encerrou a Mostra.

“Esta é uma pesquisa de tecnologia para a interatividade e para a arte, na qual o pincel é a luz”, definiu Cyrille Brissot. “O princípio do ‘light painting’ é a integração das modalidades artísticas. A técnica já existia, mas não com ação em tempo real. Ela pode ser usada nas artes cênicas, pois também desenvolvi um método para conectar as ferramentas ao palco e aos intérpretes. Ele começou na Índia, em 1993, em um show, com grafiteiros. pensei em usar o ‘Light painting’ clássico, mas ele não funcionaria, porque não trabalha em tempo real. Como eu precisava de uma técnica que não existia, criei uma”, narra Cyrille.

Pincel luminoso no corpo – O vídeo “Pintar com a luz” contou a história do método, utilizado desde o começo da fotografia analógica (início do Séc XIX). Ao ser mantido aberto o obturador da câmera, obtinha-se efeitos visuais (superexposição), o que estabeleceu o método clássico do “light painting”, utilizado até por Picasso. Mas isto era algo limitado. Por exemplo: o resultado não podia ser visto na hora. Desde então, foram feitas muitas intervenções artísticas com luz, em galerias e nas ruas. Mas o novo software de Cyrille (que é músico) ampliou as possibilidades do recurso. “Ele funciona basicamente como um programa de desenho convencional. Mas permite intervenções no corpo e no ambiente e pode reproduzir movimentos, conectando-se, portanto, à dança”, disse Cyrille. Como exemplo, ele fez a luz traçar contornos de objetos.

Foi mostrada a experiência de José Sediak, que registrou em imagens o deslocamento do corpo de um bailarino, em um efeito estroboscópico – “é a utilização do próprio tempo como expressão”, definiu Cyrille Brissot, mostrando ainda os trabalhos de Duchamp e de Giacomo Balla. Para Cathy Pollini e Brissot, o método é a união do gesto da dança com o da pintura. Mas, na nova técnica, o dançarino também pode contracenar com o registro do seu movimento, mudar a cor e o tamanho da imagem e de seus “rastros visuais”. Foi mostrada também a utilização de braceletes coloridos de neon, como pincéis de luz, pelos intérpretes de um espetáculo da Companhia. A “Interação corpo-imagem”, de Cyrille Brissot, exposta no MAM (BA), em 2010, foi exibida. Como Brissot é músico, é normal que tenha adaptado suas ferramentas ao som. Através de uma delas, a interação de luz, corpo e som é possível. O dispositivo faz com que oscilações de luz em imagens sejam geradas por sons.

Para Cathy Pollini, a técnica revela novos aspectos da arte coreográfica: “Aqui, usamos o corpo como pincel. Por outro lado, a dança é uma luz no corpo. Cada pessoa pode escolher onde focá-la. Podemos direcionar essa luz para os outros, inclusive. Ela é o símbolo da vida. Revela a vida, que é transformação – e o importante da arte é a sua força transformadora. Esta modalidade de dança, que utiliza a luz, provoca isso, ao obter diversos efeitos novos, como, por exemplo, o da aparição e desaparecimento”, comenta a coreógrafa e atriz. O software de Cyrille pode, além disso, fazer o desenho do corpo ir se desfazendo.

Integração das artes - Cada aluno comentou a experiência que teve com as oficinas. Uma delas pretende aplicar a técnica em um projeto de arte experimental itinerante, no interior do País. “Esta é apenas uma das possibilidades deste trabalho de integração das artes, que cada vez mais acontece. Classificamos muito as artes em modalidades separadas, mas vivemos num mundo com criação constante de novas tecnologias. Isso estimula a fusão de linguagens”, diz Guillaume Lauruol. Para

ele, a cada dia o aproveitamento da tecnologia é mais fácil e democrático, o que facilita a integração das artes. “O contato com Cyrille foi um feliz encontro casual”, conclui o dançarino e ator.

A Cia. Dezeo Ito foi fundada em 2005, em Paris, por Lauruol. Este francês de nascimento, de origem circense, foi criado na África e adotou o Brasil como morada. O primeiro resultado da pesquisa de artes integradas da Companhia foi o solo “Scape” (2006), apresentado na França, Bélgica e Japão. Já em seu segundo espetáculo, “Sous les pneus la plage”, a soma de linguagens se ampliou, incorporando canto lírico, som eletrônico e ferramentas de interação multimídia. O trabalho foi apresentado em 2009, em Salvador. Depois dele, a Dezeo Ito começou a desenvolver novos projetos no Brasil e foi para o pequeno município de Itacaré (BA), em área de Mata Atlântica, em meio à floresta preservada. Lá eles fizeram sua primeira residência artística, voltada para o diálogo entre criadores. A Companhia foi premiada pelo Monaco Dance Forum e o pelo festival Bains Numeriques #2 Engheins les Bains (França), além de contemplada com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna, (2009 e 2011).

“Na curadoria de dança da Mostra Funarte Mambembão 2012, tive a chance de considerar a imensa diversidade de criações de espetáculos no cenário nacional”, diz Regina Levy. Ela explica que procurou conciliar de um lado, dança, performance, movimento, e de outro, novas propostas de exibição, como recursos sonoros, de iluminação, de vídeo e de utilização do próprio espaço.

Cia. Dezeo Ito

Oficinas, instalações e espetáculos – Mostra Nacional Funarte de Dança e Teatro – Mambembão 2012

Solos de dança com recursos de vídeo

Concepção: Cathy Pollini. Interpretação: Guillaume Lauruol e Cathy Pollini

Oficinas de “Light Painting” aplicado à dança

Ministrantes: Cyrille Brissot, Cathy Pollini e Valecia Ribeiro (artista visual e pesquisadora da relação corpo-imagem)

Mais informações

www.dezeo-ito.com

dezeo_ito@me.com



Consulado Geral da França
para o Nordeste

COMPANHIA DE DANÇA DA BAHIA NO TEATRO CACILDA BECKER NO RIO

A convite da curadora Regina Levy, a **Companhia Dezeo Ito** apresenta um intenso trabalho de pesquisa interligando dança, artes visuais e som eletroacústico no âmbito da **Mostra Funarte de Dança Nacional/Mambembão 2012**, no Rio de Janeiro de 29/03 a 01/04. Sediada em Itacaré na Bahia, fundada em 2005 pelo francês Guillaume Lauruol e dirigida por Cathy Pollini e Guillaume Lauruol, a **Companhia Dezeo Ito** ocupa durante quatro dias o Teatro Cacilda Becker, no Rio de Janeiro, com 2 solos, módulo com 4 instalações e oficina de light painting.

*Na curadoria da **Mostra Funarte de Dança Nacional/Mambembão 2012**, tive a chance de considerar a imensa diversidade de criações de espetáculos no cenário nacional, e procurei conciliar interesses: de um lado, dança, performance, movimento, de outro, novas propostas de exibição sonora, iluminação, espaço, vídeo etc... e, para completar, acrescentei um estrangeiro que já se incorporou ao cenário (baiano) nacional, diz **Regina Levy**.*

Em **Saudade**, por meio da linguagem universal da dança, a coreógrafa **Catherine Pollini** busca traduzir o significado da palavra. **Saudade** é uma palavra que só existe na língua portuguesa. A partir de entrevistas verdadeiras e imaginárias, a intérprete dança a saudade que existe no palco por estar só em cena. A palavra sol tem um duplo sentido nas línguas portuguesa e francesa. O sol da luz todos os dias e *le sol* em francês que significa o chão, a terra. O espetáculo **Sol** é interpretado por **Guillaume Lauruol**, francês criado na África que adotou o Brasil como moradia. Neste solo, ele dança para sentir a terra escolhida debaixo dos pés, para imaginar a terra dos deslocamentos e desenhar um novo percurso através de uma partitura sonora com técnicas de vídeo.

Módulos instalação - De fato, continuarei de rir até morrer apresenta fotos, caixa de som e cadeira de cadeirante. Num corredor, o público vai avançando, um por um, sentindo o universo sugerido pela obra. **O Fotomaton** é uma caixa onde o público entra e é entrevistado sobre territorialidade e identidade com computador, webcam e caixa de som. Esse material será utilizado na montagem da instalação das oficinas. **266** é uma tela de pneus trançados, vídeo-projetor, caixa de som para um ambiente hipnótico. **99 Portraits** funciona com tv plasma, fone de ouvido, instalação videográfica e etnográfica e exibe retratos da série, onde o entrevistado revela coisa íntima.

Oficina de light painting - A oficina pesquisa a relação entre dança e novas mídias para experimentar o movimento com o software de light painting, desenvolvido por **Cyrille Brissot**, que permite desenhar no espaço com uma luz. Está aberta a dançarinos, atores, performers e artistas visuais. Inscrições: contato@pensamentotropical.com; <http://www.dezeo-ito.com> (20 vagas)

DANÇA DA FRANÇA NO VIVA DANÇA 6

Durante o mês de abril, o **Vivadança Festival Internacional** apresenta mais uma vez artistas da França e do mundo francófono na sua 6ª edição que quer promover a diversidade em movimento.

Cathy Pollini/foto divulgação

A companhia **Dezeo-Ito** apresenta seus solos **Sol e Saudade. Saudade**, interpretado por **Catherine Pollini**, busca traduzir esta palavra, que só existe na língua portuguesa, através da linguagem universal da dança. Em **Sol**, **Guillaume Lauruol** joga com o duplo sentido da palavra sol, que em português identifica o Astro-Rei e sua luz, e, em francês, significa chão, terra. Enquanto **Saudade** é uma dança da ausência, **Sol** é uma dança do acolhimento de alguém que, apesar de ter nascido na França, foi recebido em terras brasileiras.

A **Companhia Dezeo-Ito**: desejo-construir-imaginário é o significado em português do termo Dezeo-Ito, que dá nome à companhia criada pelo coreógrafo, videomaker e cenógrafo francês **Guillaume Lauruol**, também criador do espetáculo *Sous les pneus la plage* (Ano da França no Brasil). Guillaume Lauruol, formado na prestigiosa escola de circo de Annie Fratellini, passou os 15 primeiros anos da sua vida na África e hoje estuda e pratica capoeira. A sua cara metade, **Catherine Pollini**, coreógrafa, dançarina e atriz, formada em dança em Avignon e no C.N.D.C de Angers atua no cenário mundial há 15 anos, trabalhando em diversas companhias. Juntos em Itacaré onde moram hoje, os artistas também investem em intercâmbio artístico e formação de público.

Entre os vencedores e finalistas de 2011 do **Internationales Solo-Tanz-Theatre Festival de Stuttgart** que reúne jovens bailarinos e coreógrafos para um concurso de solos, o público pode conferir no palco do Vila **Ahmed Soura** em *En opposition avec moi* e *Ioulia Plotnikova* em *Doroga*.

En opposition avec moi mostra um jarro no ar, a água flui, mistura-se com a areia e, com influência da luz, deixa marcas no deserto, transformando-se em movimento. No momento do colapso do bailarino, a água cessa suas lágrimas. **Soura Ahmed** do Burkina Faso estudou dança africana tradicional e contemporânea. Desde 2007, dança na companhia de Irène Tassebedo, em Paris. Em 2010, estreou a ópera *Via Intolleranza II*, sob a direção de Christoph Schlingensief.

Loulia Plotnikova é uma bailarina franco-russa formada na Universidade de Dança em St. Petersburg. Em 2001, integrou a Rick Odiums Compagnie, em Paris. Além disso, ela participou de vários workshops com Carolyn Carlson, Gilles Jobin, Matt Mattox, Geraldine Armstrong, Milton Myers, entre outros. Nos últimos anos, dançou com Do Theatre Russo, na Alemanha, e com a Cia. sueca Raand Vo na Lena Josefsson. Atualmente ela dança para Donald McKayle. Mesas redondas agitam o Viva Dança 6 com a participação de **Guillaume Lauruol** no debate sobre os **Festivais ibero-americanos: contextos e potencialidades para colaboração** e de **José Chalons** da Martinica sobre *Dança africana: em busca de novas conexões*.